Ana Carolina **Brochado Teixeira**Joyceane **Bezerra de Menezes**

C O O R D E N A D D R A S



GÊNERO, VULNERABILIDADE E AUTONOMIA

Repercussões Jurídicas



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

D598 Gênero, vulnerabilidade e autonomia: repercussões jurídicas/ Adriana Vidal de Oliveira ... letal. ; coordenado por Ana Carolina Brochado Teixeira, Joyceane Bezerra de Menezes. - Indaiatuba, SP : Editora Foco, 2020.

512 p.; 17cm x 24cm. Inclui bibliografia e índice. ISBN: 978-65-5515-095-7

1. Direito. 2. Direito de gênero. I. Oliveira, Adriana Vidal de. II. Palacios, Agustina. III. Terra, Aline de Miranda Valverde. IV. Brilhante, Aline Veras Morais. V. Lopes, Ana Beatriz Lima Pimentel. VI. Matos, Ana Carla Harmatiuk. VII. Teixeira, Ana Carolina Brochado. VIII. Frazão, Ana. IX. Nevares, Ana Luiza Maia. X. Lins, Ana Paola de Castro e. XI. Barloosa-Fohrmann, Ana Paula. XII. Ramos, André Luiz Arnt. XIII. Conceição, Andreza Cássia da Silva. XIV. Pires, Caio Ribeiro. XV. Mulholland, Caitlin. XVI. Konder, Carlos Nelson. XVII. Brasil, Christina César Praça. XVIII. Konder. Cíntia Muniz de Souza. XIX. Bucar, Daniel. XX. Teixeira, Daniele Chaves. XXI. Arruda, Desdêmona Tenório de Brito Toledo. XXII. Lobo, Fabíola Albuquerque. XXIII. Braga Netto, Felipe Peixoto. XXIV. Real, Gustavo Câmara Corte. XXV. Barboza, Heloisa Helena. XXVI. Tesón, Inmaculada Vivas. XXVII. Menezes, Joyceane Bezerra de. XXVIII. Oliveira, Lígia Ziggiotti de. XXIX. Leal, Livia Teixeira. XXX. Araújo, Luana Adriano. XXX. Brasileiro, Luciana. XXXI. Dadalto, Luciana. XXXII. Fachin, Luiz Edson. XXXIII. Lorentz, Lutiana Nacur. XXXIV. Gonçalves, Marcos Alberto Rocha. XXXV. Bicalho, Maria Aparecida Camargos. XXXVII. Moraes, Maria Celina Bodin de. XXXVII. Lindoso, Maria Cristine Branco. XXXVIII. Holanda, Maria Rita. XXXIX. Real, Mariana Santos Lyra Corte. XXXX. Fachin, Melina Girardi. XXXXI. Rosenvald, Nelson. XXXXII. Pereira, Paula Moura Francesconi de Lemos. XXXXIII. Hermosa, Pedro Botello. XXXXVII. Borensztein, Rafaela. XXXXXV. Madaleno, Rolf. XXXXXVI. Marzagão, Silvia Felipe. XXXXXII. Rabelo, Sofia Miranda. XXXXXVIII. Pereira, Tânia da Silva. XXXXII. Aguiar, Tiago José Nunes de. XXXXXX. Mendes, Vanessa Correia. XXXXXII. Almeida, Vitor. XXXXXII. Titulo.

2020-1531 CDD 341.272 CDU 34:316.7

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410 Índices para Catálogo Sistemático:

- 1. Direito de gênero 341.272
- 2. Direito de gênero 34:316.7

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	V
SOBRE OS AUTORES	IX
PARTE I	
GÊNERO, VULNERABILIDADE E DEFICIÊNCIA	
LA PERSPECTIVA DE GÉNERO EN LA CONVENCIÓN INTERNACIONAL SOBRE LOS DERECHOS DE LAS PERSONAS CON DISCAPACIDAD Agustina Palacios	3
É POSSÍVEL MITIGAR A CAPACIDADE E A AUTONOMIA DA PESSOA COM DEFI- CIÊNCIA PARA A PRÁTICA DE ATOS PATRIMONIAIS E EXISTENCIAIS?	-
Aline de Miranda Valverde Terra e Ana Carolina Brochado Teixeira	25
A PLENA CAPACIDADE CIVIL DA PESSOA MAIOR COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL OU PSÍQUICA E A FUNCIONALIZAÇÃO DO SISTEMA DE APOIO POR MEIO DA CURATELA	
Ana Beatriz Lima Pimentel Lopes e Vanessa Correia Mendes	45
AS AUTONOMIAS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS INTELECTUAIS E COG- NITIVAS GRAVES	
Ana Paula Barbosa-Fohrmann e Luana Adriano Araújo	65
O CONCEITO JURÍDICO DE HIPERVULNERABILIDADE É NECESSÁRIO PARA O DIREITO?	
Carlos Nelson Konder e Cíntia Muniz de Souza Konder	91
AFIRMAÇÃO DE GÊNERO NA TUTELA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: UM TABU A SER QUEBRADO	
Heloisa Helena Barboza e Vitor Almeida	103
EL DERECHO DE HABITACIÓN COMO MEDIO DE PROTECCIÓN DE LAS PER- SONAS ESPAÑOLAS CON DISCAPACIDAD	
Pedro Botello Hermosa	121
REQUISITOS DO LAUDO PERICIAL DO PORTADOR DE DEMÊNCIA NO PRO- CESSO DE INTERDIÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE CURATELA Maria Aparecida Camargos Bicalho, Mariana Santos Lyra Corte Real e Gustavo	
Câmara Corte Real	133

PARTE II GÊNERO E VULNERABILIDADE

MULHERES EM TEMPOS DE COVID-19	
Maria Celina Bodin de Moraes	151
PARADIGMAS E PARADOXOS DOS MOVIMENTOS DE MULHERES (FEMINISTAS?) NO BRASIL	
Lutiana Nacur Lorentz	157
A LIBERDADE DE EXPRESSÃO É TOLHIDA EM FUNÇÃO DO GÊNERO?	
Adriana Vidal de Oliveira e Caitlin Mulholland	1 7 5
GÊNERO E TECNOLOGIA: PERSPECTIVAS SOBRE A RELAÇÃO ENTRE O FEMINI- NO E AS DECISÕES TOMADAS POR ALGORITMOS NO MERCADO DE TRABALHO Ana Frazão e Maria Cristine Branco Lindoso	D 193
SUPERENDIVIDAMENTO E GÊNERO: ENTRE NÚMEROS, PROBLEMAS E SOLUÇÕE Daniel Bucar e Caio Ribeiro Pires	:S 209
AS DISCUSSÕES SOBRE GÊNERO E VULNERABILIDADE PODEM SER MEDIADAS PELOS PRINCÍPIOS DA DIGNIDADE HUMANA E DA SOLIDARIEDADE?	
Fabíola Albuquerque Lobo	223
¿A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA REFLETE A DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO? Inmaculada Vivas Tesón	235
DESIGUALDADE DE GÊNERO NOS CUIDADOS DE FIM DE VIDA Luciana Dadalto e Rafaela Borensztein	251
DIREITOS E PROTEÇÃO: DIGNIDADE DA MULHER NA ORDEM CONSTITUCIONAL E PENAL	
Luiz Edson Fachin e Desdêmona Tenório de Brito Toledo Arruda	261
POR QUE AS FORÇAS ARMADAS ENVIAM MILITARES TRANSGÊNEROS PARA A RESERVA OU NÃO OS APROVAM NA ETAPA INICIAL DE INGRESSO? Marcos Alberto Bocha Consolvos e Molina Circurli Fachia	275
Marcos Alberto Rocha Gonçalves e Melina Girardi Fachin	2 7 5
COMO OS TRIBUNAIS BRASILEIROS TÊM TRATADO AS ATITUDES DISCRIMINATÓRIAS, SOB AS LENTES DA RESPONSABILIDADE CIVIL?	
Nelson Rosenvald e Felipe Peixoto Braga Netto	291

PARTE III IDOSO E VULNERABILIDADE

REFLEXÕES SOBRE O CONTEÚDO DIFERENCIADO DO PRINCÍPIO DO ME- LHOR INTERESSE QUANDO APLICÁVEL AO IDOSO	
Ana Carolina Brochado Teixeira e Joyceane Bezerra de Menezes	319
A ALIENAÇÃO PARENTAL DO IDOSO Rolf Madaleno	339
COMO O DIREITO DE FAMÍLIA TRATA A VULNERABILIDADE DO IDOSO? Sofia Miranda Rabelo e Andreza Cássia da Silva Conceição	347
É POSSÍVEL APLICAR AO IDOSO A MESMA SOLUÇÃO DO "ABANDONO AFETIVO". Tânia da Silva Pereira e Livia Teixeira Leal	O"? 363
PARTE IV GÊNERO E VULNERABILIDADE NO DIREITO DE FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES	
A VULNERABILIDADE É UM CONCEITO QUE DEVE SER LEVADO EM CONTA PARA A RECONFIGURAÇÃO DA LEGÍTIMA? Ana Luiza Maia Nevares	379
COMO O GÊNERO PODE INTERFERIR NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO? Daniele Chaves Teixeira e André Luiz Arnt Ramos	393
É POSSÍVEL AFIRMAR A EXISTÊNCIA DE UMA FAMÍLIA FORMADA PELO CON- CUBINATO? QUAIS SERIAM SEUS EFEITOS JURÍDICOS? Luciana Brasileiro e Maria Rita Holanda	40 5
A AUTONOMIA REPRODUTIVA DA MULHER E O ACESSO ÀS TÉCNICAS DE RE- PRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA À LUZ DA JURISPRUDÊNCIA	417
A FIXAÇÃO DOS ALIMENTOS NO MOMENTO DO DIVÓRCIO RESSALTA A QUESTÃO DE GÊNERO E OFERECE RESPOSTA JURÍDICA SATISFATÓRIA A UMA EVENTUAL VULNERABILIDADE?	417 435
PARTE V	
GÊNERO, SAÚDE E EDUCAÇÃO	
EDUCAÇÃO E TRABALHO INTERDISCIPLINAR NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE PESSOAS TRANSGÊNERO – RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Aline Veras Morais Brilhante, Ana Paola de Castro e Lins, Christina César Praça Brasil e Tiago José Nunes de Aguiar	449

r	_
l	_ 3
VV/11	1 5
AWIL	1 3
V	

GÊNERO, VULNERABILIDADE E AUTONOMIA: REPERCUSSÕES JURÍDICAS

O ALCANCE DO PODER PARENTAL E AS DISCUSSÕES SOBRE "IDEOLOGIA DE GÊNERO" EM ESCOLAS	
Ana Carla Harmatiuk Matos e Lígia Ziggiotti de Oliveira	463
APONTAMENTOS JURÍDICOS DA VIABILIDADE DO ENSINO SOBRE DIVERSI- DADE DE GÊNERO NAS ESCOLAS BRASILEIRAS	
Gustavo Câmara Corte Real	477